

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,
EXTENSÃO E CULTURA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU –
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GEOGRAFIA

Camila dos Santos de Azevedo

A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO DIDÁTICO
NO ENSINO DE GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA
PEDAGÓGICA A PARTIR DO LIVRO DA MINHA JANELA

Rio de Janeiro
2026

Camila Do Santos de Azevedo

**A LITERATURA COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE GEOGRAFIA:
UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DO LIVRO DA MINHA JANELA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Programa de Pós-Graduação Lato Sensu –
Curso de Especialização em Teorias e Práticas
da Geografia e escolar, ofertado pela Pró-
reitora de Pós-Graduação,
Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio
Pedro II, como requisito parcial para obtenção
do título de
Especialista em Teorias e Práticas Da
Geografia Escolar.

Orientador(a): Prof. Dr. Pedro Bernardes
Pinheiro

Rio de Janeiro

2026

COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA, EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE

A994 Azevedo, Camila dos Santos de

A literatura infantil como recurso didático no ensino de geografia : uma proposta pedagógica a partir do livro da minha janela / Camila dos Santos de Azevedo. - Rio de Janeiro, 2026.

34 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar) – Colégio Pedro II, Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura.

Orientador: Pedro Bernardes Pinheiro.

1. Geografia – Estudo e ensino. 2. Literatura infantil. 3. Anos iniciais do Ensino Fundamental - Estudo e ensino. 4. Livros didáticos. I. Pinheiro, Pedro Bernardes. II. Colégio Pedro II. III Título.

CDD 910.7

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves – CRB7 5692.

Camila dos Santos de Azevedo

**A LITERATURA INFANTIL COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE
GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA A PARTIR DO LIVRO DA MINHA
JANELA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Programa de Pós-Graduação Lato
Sensu – Curso de Especialização em Teorias
e Práticas da Geografia Escolar, ofertado
pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação,
Pesquisa, Extensão e Cultura do Colégio
Pedro II,
como requisito parcial para obtenção do título
de Especialista em Teorias e Práticas.

Aprovado em 15 de Abril de 2026

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Pedro Bernardes Pinheiro
Instituição Colégio Pedro II.
Orientador

Prof. Dr. Stella Mendes Ferreira
Instituição Colégio Pedro II.

Prof. Dr. Fernanda de Oliveira Amante
Instituição Colégio Pedro II.

Rio de Janeiro

2026

RESUMO

AZEVEDO, Camila dos Santos. A literatura infantil como recurso didático no ensino de geografia: uma proposta pedagógica a partir do livro da minha janela. 2026. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Teorias e Práticas da Geografia Escolar) – Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2026.

A utilização da literatura infantil como recurso didático no ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem se mostrado uma estratégia potente para aproximar os conceitos científicos da realidade dos estudantes. Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar e analisar uma proposta pedagógica para o ensino de Geografia, utilizando o livro Da minha janela, de Otávio Júnior, como recurso mediador na construção dos conceitos de paisagem e lugar. O estudo apresenta uma proposta voltada para o terceiro ano do Ensino Fundamental, leitura compartilhada da obra, rodas de conversa e atividades de observação. Conclui-se que o livro Da minha janela se constitui como um recurso pedagógico potente para o ensino de Geografia nos anos iniciais estimulando e valorizando a leitura crítica do espaço e fortalecer o sentimento de pertencimento dos estudantes no lugar onde vivem.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Literatura infantil; Anos iniciais; Aprendizagem significativa.

ABSTRACT / RÉSUMÉ / RESUMEN

AZEVEDO, Camila dos Santos. Children's literature as a teaching resource in Geography education: a pedagogical proposal based on the book *From My Window*. 2026. Final Course Paper (Specialization in Theories and Practices of School Geography) – Office of Graduate Studies, Research, Extension, and Culture, Colégio Pedro II, Rio de Janeiro, 2026.

The use of children's literature as a teaching resource in Geography education during the early years of Elementary School has proven to be an effective strategy for connecting scientific concepts with students' realities. In this context, this study aims to present and analyze a pedagogical proposal for teaching Geography using the book *From My Window*, by Otávio Júnior, as a mediating resource in the construction of the concepts of landscape and place. The study presents a proposal designed for third-grade elementary students, involving shared reading of the book, discussion circles, and observation activities. It is concluded that *From My Window* constitutes a powerful pedagogical resource for Geography teaching in the early years of schooling, as it values students' experiences, encourages a critical reading of space, and strengthens their sense of belonging to the place where they live.

Keywords: Geography Education; Children's Literature; Early Years of Schooling; Meaningful Learning.

LISTA DE FIGURAS (ILUSTRAÇÕES)

Figura 1-	Capa do livro Da minha janela.....	17
Figura 2-	“É gente para todo lado”	19
Figura 3-	“Às vezes, quando chove muito”.....	21
Figura 4-	“A nossa brincadeira é microfone sem fio.”.....	23
Figura 5-	“Da minha janela”.....	25
Figura 6-	“Da minha janela, vejo o campinho vazio”.....	27
Figura 7-	“E você o que vê da sua janela”.....	29

SUMÁRIO

1 Introdução	8
2 Discussão Teórica	11
3 Objetivo Geral	13
4 Objetivos Específicos	13
5 Metodologia	13
6 Resultados	15
7 Objetivo Geral da proposta	17
8 Objetivos Específicos da Proposta	17
9 Considerações Finais	32
10 Referências	33

INTRODUÇÃO

A compreensão dos conceitos geográficos de paisagem, lugar constitui um dos pilares centrais do ensino de geografia nos anos iniciais do ensino fundamental, por fundamentar a construção do pensamento espacial e da relação dos estudantes com o espaço em que vivem. Segundo Callai (2005), é por meio desses conceitos que a criança passa a compreender o lugar onde vive e a estabelecer relações entre o cotidiano e os processos mais amplos que organizam o espaço. Segundo o mesmo, esses conceitos permitem que os estudantes desenvolvam uma leitura crítica do mundo, reconhecendo-se como sujeitos ativos na produção e transformação do espaço geográfico.

No entanto, trabalhar os conceitos de paisagem, lugar e espaço com crianças entre 8 e 9 anos, exige estratégias pedagógicas que considerem sua faixa etária, suas experiências cotidianas e suas formas próprias de perceber e interpretar o mundo. Nesse sentido, o uso de recursos lúdicos e de linguagens próximas à realidade dos estudantes torna-se fundamental para promover uma aprendizagem significativa. Conforme destaca Cavalcanti (2010), o ensino de Geografia nos anos iniciais deve partir do cotidiano e das vivências dos estudantes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental deve favorecer o desenvolvimento do pensamento espacial, da leitura do território e da compreensão das relações entre sociedade e natureza. Para isso, orienta que os estudantes observem, descrevam, comparem e interpretem as paisagens e os lugares de vivência, reconhecendo-se como sujeitos que participam da transformação do espaço (BRASIL, 2018).

Diante desse desafio, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta pedagógica baseada no livro *Da minha janela*, de Otávio Júnior (2019), utilizando-o como recurso didático. A escolha da obra justifica-se por seu caráter sensível e ilustrativo, que dialoga diretamente com o cotidiano infantil, permitindo que as crianças estabeleçam conexões entre a narrativa do livro e suas próprias vivências. As ilustrações e o texto convidam o leitor a observar, refletir e atribuir significado ao que é visto da janela de casa, elemento que se aproxima da realidade dos estudantes e favorece o processo de identificação.

Os estudantes residem predominantemente em bairros da Zona Norte da cidade, em contextos urbanos marcados por desigualdades socioeconômicas,

diversidade cultural e diferentes formas de apropriação do espaço. Essa configuração social e territorial influencia diretamente as experiências cotidianas das crianças e, conseqüentemente, suas leituras sobre o lugar onde vivem. Assim, considerar esse contexto é essencial para que o ensino de Geografia não se limite à memorização de definições, mas se consolide como um campo de conhecimento que dialoga com a realidade concreta dos educandos.

O livro *Da minha janela*, de Otávio Júnior, com ilustrações de Vanina Starkoff, apresenta uma narrativa sensível construída a partir do olhar de uma criança que observa o mundo ao redor pela janela de seu barraco, situado em uma comunidade. A obra articula texto poético e imagens vibrantes para retratar o cotidiano de forma afetiva e potente. Ao longo das páginas, o leitor visualiza lajes e telhados remendados, caixas-d'água azuis, fios elétricos que cruzam o céu, roupas penduradas no varal, escadarias estreitas e casas coloridas que se sobrepõem no morro. Esses elementos compõem a paisagem urbana da favela, apresentada não sob a ótica da carência, mas da vida pulsante que nela existe. As ilustrações exploram cores intensas — amarelos, rosas, azuis e verdes — que contrastam com cenas noturnas em tons azulados, revelando as luzes que iluminam os caminhos escuros e simbolizam esperança.

A narrativa evidencia também os aspectos culturais e afetivos do lugar: as brincadeiras, as pipas no céu, a música que ecoa entre as casas, as conversas entre vizinhos que atravessam janelas, o funk que vira rima e se transforma em poesia. A janela, portanto, não é apenas um elemento físico, mas um ponto de encontro entre o interior e o exterior, entre o sujeito e o coletivo, entre o olhar individual e a construção social do espaço.

Além disso, a obra apresenta fenômenos naturais, como a chuva e o arco-íris, que "colore um dia cinzento", reforçando a dimensão simbólica do texto. O cotidiano pode ser ressignificado pela imaginação da criança, que transforma o que vê em poesia, revelando pertencimento, identidade e valorização do lugar vivido.

Dessa forma, o livro possibilita trabalhar conceitos geográficos como paisagem, lugar e espaço vivido, ao mesmo tempo em que promove reflexões sobre identidade, cultura, diversidade e relações sociais, constituindo-se como um recurso didático potente para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Ao trazer essas representações para o ambiente escolar, o professor possibilita que os alunos reflitam sobre suas próprias janelas, sejam elas de casa ou da escola,

reconhecendo os espaços de convivência, as transformações da paisagem e os vínculos estabelecidos com o território.

A partir dessa perspectiva, as atividades propostas em sala de aula buscam estimular a observação, a descrição e a representação do espaço pelos estudantes. Ao desenhar e relatar o que veem de suas janelas, as crianças serão convidadas a identificar elementos naturais e culturais, perceber semelhanças e diferenças entre os espaços e compreender que a paisagem é resultado das ações humanas ao longo do tempo. Dessa forma, os conceitos de paisagem e lugar deixarão de ser abstratos e passarão a ser construídos a partir da experiência concreta dos estudantes.

Assim, este trabalho busca evidenciar a importância de práticas pedagógicas que valorizem e utilizem a literatura infantil como aliada no processo de ensino-aprendizagem. Ao articular teoria e prática, pretende-se demonstrar que é possível trabalhar conceitos geográficos de maneira contextualizada, sensível e acessível, contribuindo para a formação de sujeitos críticos, conscientes de seu papel na sociedade e capazes de compreender e transformar o local em que vivem.

Durante as aulas de Geografia, percebi que muitos estudantes demonstravam dificuldade em relacionar os conteúdos trabalhados nos livros didáticos com suas próprias vivências, tratando tais conceitos de forma abstrata e distante de sua realidade. Essa situação evidenciou a necessidade de repensar as estratégias pedagógicas utilizadas, buscando metodologias que aproximassem o conhecimento científico do cotidiano dos estudantes.

Outro fator que impulsionou a elaboração desta proposta foi a observação, no contexto da experiência aqui apresentada, de que o ensino de Geografia, nos anos iniciais, em alguns momentos, tende a privilegiar a memorização de definições, o que pode comprometer o interesse e a participação dos estudantes. Considerando a faixa etária das crianças, entre 8 e 9 anos, tornou-se evidente a importância de utilizar recursos didáticos que valorizem a ludicidade, a imaginação e a experiência concreta como elementos centrais do processo de ensino-aprendizagem.

Cavalcanti (2010) destaca que o ensino de Geografia deve considerar as especificidades da infância, utilizando estratégias lúdicas que despertem o interesse dos alunos e favoreçam a construção de conhecimentos significativos a partir do cotidiano.

Instigada por essa reflexão, surgiu o seguinte questionamento: como tornar o

ensino dos conceitos de paisagem e lugar mais significativo para os estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir de suas experiências cotidianas e do espaço em que vivem? A busca por respostas a esse questionamento conduziu à escolha do livro *Da minha janela* como instrumento pedagógico, por se tratar de uma obra que dialoga diretamente com o olhar infantil e com a observação do lugar.

2 DISCUSSÃO TEÓRICA

O ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental desempenha papel fundamental na formação do pensamento crítico dos estudantes, pois possibilita a compreensão do espaço em que vivem e das relações estabelecidas entre sociedade e natureza. Nessa etapa da escolarização, torna-se essencial desenvolver práticas pedagógicas que aproximem os conteúdos da realidade dos alunos, favorecendo uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Entre os conceitos fundamentais da Geografia escolar destaca-se o lugar, entendido como o espaço das experiências, das relações sociais e da construção da identidade. Segundo Cavalcanti (2010), é no lugar que os sujeitos vivenciam o cotidiano, estabelecem vínculos afetivos e atribuem significados ao espaço. Dessa forma, o ensino deve partir das experiências dos estudantes, permitindo que compreendam a realidade em que vivem antes de ampliar sua leitura para outros espaços.

Essa perspectiva é reforçada por Callai (2013), ao afirmar que o lugar constitui o ponto de partida para a aprendizagem geográfica, pois é nele que a vida acontece e onde os sujeitos desenvolvem o sentimento de pertencimento. Essa compreensão está em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta o ensino de Geografia a partir das experiências e dos lugares de vivência dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento do pensamento espacial e da compreensão das relações estabelecidas entre sociedade e natureza (BRASIL, 2018). Ao reconhecer o espaço vivido como objeto de estudo, o estudante passa a compreender que também participa da produção e da transformação do espaço geográfico.

Fernandes e Fávero Sobrinho (2016) acrescentam que a valorização do cotidiano contribui para tornar o ensino mais significativo, uma vez que aproxima os conteúdos escolares das experiências das crianças. Assim, a Geografia deixa de ser apenas um conjunto de definições e passa a possibilitar a interpretação crítica da realidade.

Outro conceito essencial é o de paisagem, compreendida como o conjunto de elementos naturais e humanizados percebidos pelos sujeitos. Para Callai (2013), a

paisagem revela marcas históricas, culturais e sociais presentes no espaço, podendo ser observada, interpretada e analisada criticamente. Nesse sentido, sua leitura permite compreender as transformações ocorridas ao longo do tempo e as diferentes formas de ocupação do território.

Nessa perspectiva, a BNCC propõe que os estudantes desenvolvam habilidades de observação, descrição, comparação e interpretação das paisagens, reconhecendo as transformações provocadas pela ação humana e pelos processos naturais ao longo do tempo (BRASIL, 2018).

Relaciona-se à paisagem o conceito de espaço geográfico, entendido como resultado das relações estabelecidas entre sociedade e natureza. O espaço é produzido pelas ações humanas e sofre constantes transformações decorrentes das práticas sociais, econômicas, políticas e culturais. Compreender esse processo possibilita aos estudantes perceberem que o espaço não é estático, mas resultado das interações humanas ao longo da história.

Santos (2016) destaca que as crianças também produzem interpretações sobre o espaço por meio de suas vivências e representações. Ao utilizar linguagens como o desenho e a observação do cotidiano, elas expressam a maneira como percebem a paisagem, o lugar e as relações sociais presentes em seu entorno. Essas experiências favorecem a construção do pensamento geográfico desde os primeiros anos da escolarização.

Nesse contexto, a literatura infantil constitui um importante recurso pedagógico para o ensino de Geografia. O livro *Da minha janela*, de Otávio Júnior, apresenta o cotidiano de uma criança que observa o mundo a partir da janela de sua casa, permitindo discutir conceitos como lugar, paisagem e espaço geográfico de maneira acessível e significativa. As ilustrações e a narrativa estimulam a observação, a reflexão e a comparação entre diferentes realidades, aproximando os conteúdos escolares das experiências vividas pelos estudantes.

Ao utilizar a obra em sala de aula, o professor favorece a construção de conhecimentos geográficos por meio da leitura, da observação e do diálogo, possibilitando que os estudantes reconheçam seu próprio espaço de convivência, valorizem sua identidade e desenvolvam uma compreensão crítica sobre o ambiente em que vivem. Dessa forma, a literatura infantil torna-se uma estratégia didática capaz de integrar teoria e prática, contribuindo para um ensino de Geografia mais significativo nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Desse modo, a utilização da literatura infantil como recurso didático atende às orientações da BNCC ao promover práticas que valorizam o contexto de vida dos estudantes e favorecem a construção de conhecimentos geográficos de forma significativa, crítica e contextualizada (BRASIL, 2018).

Objetivo

Geral

Desenvolver uma proposta pedagógica voltada aos anos iniciais do Ensino Fundamental que sensibilize os estudantes quanto à percepção do lugar e paisagem, despertando o interesse pelo estudo da Geografia por meio de uma aprendizagem significativa e contextualizada, utilizando o livro *Da minha janela*, de Otávio Júnior, como recurso didático mediador do processo de ensino aprendizagem.

Objetivos Específicos

- Utilizar a narrativa e as ilustrações da obra *Da Minha Janela* como instrumento de mediação pedagógica no processo de ensino-aprendizagem;
- Possibilitar que os estudantes observem e interpretem o espaço cotidiano a partir do olhar da criança protagonista da narrativa;
- Favorecer a construção dos conceitos geográficos de forma concreta e contextualizada, superando abordagens baseadas apenas na memorização e aproximando o conhecimento científico da realidade dos estudantes.

Metodologia

O presente trabalho caracteriza-se como uma proposta pedagógica de abordagem qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, elaborada a partir das contribuições de autores que discutem o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental e das orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Trata-se de uma proposta voltada à elaboração de atividades didáticas, não correspondendo à sua aplicação prática em sala de aula. A proposta pedagógica foi elaborada para ser desenvolvida em uma turma do 3o ano do Ensino Fundamental, composta por estudantes com idades entre 8 e 9 anos,

matriculados em uma escola localizada no bairro de Madureira, na Zona Norte do município do Rio de Janeiro. O contexto socioespacial da escola, caracterizado por uma realidade urbana diversificada e por diferentes formas de ocupação e organização do espaço, foi considerado um elemento importante para o planejamento das atividades, uma vez que influencia diretamente as experiências e as percepções dos estudantes sobre o lugar onde vivem.

A elaboração da proposta também considerou as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente aquelas relacionadas ao componente curricular de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O documento orienta o desenvolvimento de habilidades voltadas à observação, à descrição, à comparação e à interpretação das paisagens, bem como à compreensão dos lugares de vivência e das relações estabelecidas entre sociedade e natureza, favorecendo a construção do pensamento geográfico de forma contextualizada (BRASIL, 2018).

Os estudantes apresentam diferentes experiências em relação ao espaço urbano, construídas a partir das vivências em seus bairros, trajetos e ambientes de convivência. Essas experiências constituem o ponto de partida da proposta pedagógica, permitindo que os conceitos geográficos sejam trabalhados de forma significativa e relacionados ao cotidiano dos alunos.

A escolha do livro *Da minha janela*, de Otávio Júnior, fundamentou-se em seu potencial pedagógico para aproximar os conceitos geográficos da realidade dos estudantes. A narrativa apresenta o olhar de uma criança sobre o lugar onde vive, favorecendo reflexões acerca dos conceitos de lugar, paisagem, espaço vivido e espaço geográfico. Além disso, a obra possibilita o desenvolvimento de um olhar sensível e crítico sobre o espaço, valorizando suas dimensões sociais, culturais, afetivas e ambientais.

A proposta está organizada em etapas. Inicialmente, será realizada a leitura compartilhada e dialogada da obra, mediada pelo professor, incentivando os estudantes a observar as ilustrações e os trechos da narrativa, identificando elementos da paisagem e estabelecendo relações com os espaços presentes em suas próprias vivências.

Na sequência, serão promovidas rodas de conversa orientadas por perguntas previamente elaboradas, com o objetivo de estimular a participação dos estudantes, a troca de experiências e a reflexão sobre os diferentes lugares retratados na obra. As discussões buscarão favorecer a comparação entre paisagens, a identificação de

semelhanças e diferenças entre os espaços observados e a compreensão das relações estabelecidas entre as pessoas e os lugares onde vivem.

Posteriormente, os estudantes realizarão atividades de registro por meio de desenhos, produções escritas e representações do espaço observado a partir de suas janelas, casas ou trajetos cotidianos. Essas atividades possibilitarão a expressão de suas percepções sobre o ambiente em que vivem, favorecendo a articulação entre os conceitos geográficos estudados e suas experiências Pessoais.

Ao longo de toda a proposta, o professor atuará como mediador do processo de ensino e aprendizagem, incentivando a observação, a interpretação, o diálogo e a construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, a literatura infantil será utilizada como recurso didático para favorecer a compreensão dos conceitos geográficos e contribuir para o desenvolvimento de uma leitura crítica e significativa do espaço vivido pelos estudantes.

Resultados

A proposta organiza-se em diferentes etapas, articulando leitura, diálogo, observação, produção artística e escrita, de modo a possibilitar que os estudantes relacionem os conteúdos geográficos ao espaço em que vivem. Dessa forma, pretende-se promover uma aprendizagem significativa, estimulando a participação ativa dos alunos na construção do conhecimento e no desenvolvimento do pensamento geográfico.

Inicialmente, será realizada a leitura compartilhada e dialogada da obra, mediada pelo professor. Durante esse momento, os estudantes serão convidados a observar atentamente as ilustrações e os elementos presentes na narrativa, identificando aspectos da paisagem, das relações sociais e das características do lugar retratado pela personagem. A mediação do professor terá como objetivo incentivar a participação dos alunos, promovendo questionamentos que favoreçam a observação, a interpretação e a construção de diferentes pontos de vista.

Após a leitura, serão desenvolvidas rodas de conversa orientadas por perguntas norteadoras, estimulando os estudantes a relacionar os acontecimentos

apresentados na obra com suas próprias vivências. Questões como "O que a personagem observa da janela?", "O que vocês costumam observar da janela de suas casas?", "Como é o lugar onde vocês vivem?" e "Quais semelhanças e diferenças podem ser percebidas entre os espaços apresentados no livro e aqueles que fazem parte do cotidiano de vocês?" contribuirão para ampliar a reflexão sobre o espaço vivido, favorecendo o desenvolvimento da oralidade, da escuta e da argumentação.

Na etapa seguinte, os estudantes realizarão atividades de registro por meio de desenhos, representando as paisagens observadas de suas casas, da escola ou dos trajetos que percorrem diariamente. Posteriormente, os desenhos serão apresentados e socializados com a turma, possibilitando a troca de experiências, a valorização das diferentes realidades e a compreensão de que cada estudante percebe e interpreta o espaço de maneira singular.

Como complemento da proposta, será elaborado um mural coletivo intitulado "O que vemos da nossa janela", reunindo desenhos, palavras, frases e pequenos relatos produzidos pelos estudantes. Essa atividade favorecerá o fortalecimento do sentimento de pertencimento, da identidade e da valorização das diferentes formas de viver e perceber o espaço, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento.

Também serão propostas atividades de produção textual, nas quais os estudantes poderão descrever o lugar onde vivem, registrar lembranças relacionadas ao bairro ou imaginar transformações que gostariam de observar em seu entorno. Essas produções possibilitarão o desenvolvimento da leitura, da escrita, da criatividade e da reflexão crítica acerca das relações estabelecidas entre as pessoas e os espaços que ocupam.

Ao longo de toda a proposta, o professor atuará como mediador das aprendizagens, incentivando o diálogo, a observação, a interpretação e a participação dos estudantes. Dessa maneira, a literatura infantil será utilizada como estratégia pedagógica para integrar diferentes linguagens ao ensino de Geografia, favorecendo a construção dos conceitos geográficos e contribuindo para o desenvolvimento de uma compreensão crítica, reflexiva e significativa do espaço vivido.

Objetivo Geral da proposta

Promover a formação de leitores críticos e participativos por meio da leitura da obra *Da Minha janela*, estimulando a reflexão sobre diferentes realidades sociais, a

valorização das vivências dos estudantes e o desenvolvimento da oralidade, da leitura, da escrita e da expressão artística.

Objetivos Específicos da Proposta

- Incentivar o interesse pela leitura literária e pela interpretação de textos e imagens;
- Estimular a participação dos alunos em rodas de conversa, favorecendo a escuta, o diálogo e a expressão de opiniões e sentimentos;
- Desenvolver a capacidade de reflexão crítica acerca do espaço em que os estudantes vivem e das diferentes realidades apresentadas na obra. Na sequência abaixo são apresentadas algumas páginas do livro e perguntas que compõem o roteiro. (Figuras 1 a 7)



Figura 1

Capa do livro: “Da minha janela”

Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que você imagina que o personagem do livro vê da janela dele e quais elementos da paisagem fazem parte desse espaço?** (Observação da paisagem: o que compõe o lugar — casas, árvores, ruas, céu, construções.)
- **O que você costuma ver da sua janela? Essa paisagem é parecida ou diferente da que você imagina na história? Por quê?** (Comparação de paisagens e identificação das características do espaço onde

vive.)

- **Como você se sente quando olha pela sua janela e como essa paisagem influencia seus sentimentos?**
(Relação entre percepção do ambiente e experiência no espaço geográfico.)
- **Por que você acha que a autora escolheu esse título para o livro e o que ele revela sobre a importância de observar a paisagem ao redor?**
(Compreensão do olhar sobre o espaço e da interpretação da paisagem.)
- **A janela pode mostrar muitas partes do espaço onde vivemos. O que você gostaria de ver da sua janela para tornar essa paisagem ainda mais agradável?**(Imaginação e transformação do espaço geográfico, pensando em melhorias.)

Texto: “Da minha janela vejo o céu estrelado e um castelo iluminado.”

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que a pessoa do texto vê quando olha pela janela e quais elementos da paisagem aparecem nessa visão (naturais e construídos)?**
(Identificação de elementos da paisagem: céu = natural; castelo = humanizado)
- **Como você imagina esse céu estrelado como parte da paisagem natural do lugar?**
(Observação da natureza e sua influência na paisagem)
- **Por que o castelo pode estar iluminado e o que isso indica sobre o uso humano desse espaço?**
(Espaço construído, função das edificações e atividades humanas)
- **Você já viu algo parecido pela sua janela? Quais elementos da paisagem do seu bairro aparecem quando você observa o espaço ao redor?**
(Comparação entre paisagens e reconhecimento do espaço onde vive)
- **O que você sentiria ao observar essa paisagem com o céu estrelado e o castelo iluminado? Essa paisagem lembra um lugar mais urbano ou mais tranquilo?**
(Percepção da paisagem e interpretação do ambiente)

Texto: “Vejo muitas lajes e telhados remendados.”

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que você vê da sua janela que faz parte da paisagem do lugar, como as lajes e os telhados?**
(Observação da paisagem e elementos humanizados)
- **Por que você acha que alguns telhados precisam ser remendados, considerando as condições das moradias e do espaço onde as pessoas vivem?**
(Condições de habitação e impacto no espaço geográfico)
- **Quem você imagina que mora nas casas que aparecem no texto e como essas pessoas ocupam esse espaço?**
(Ocupação e uso do espaço pelas pessoas)
- **Como você acha que é a vida das pessoas que vivem nessas casas dentro do bairro ou comunidade onde estão?**
(Dinâmica social, organização do espaço e cotidiano)
- **Se você pudesse melhorar algo nessas casas e no espaço ao redor delas, o que mudaria para transformar essa paisagem?**
(Transformação do espaço geográfico e melhoria da paisagem)



Figura 2

Texto: “É gente para todo lado!”

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que esse texto mostra sobre a quantidade de pessoas que vivem naquele lugar?**
(conceito de população e densidade)
- **Quando há muita gente circulando, como isso muda a paisagem do lugar?**

(paisagem transformada pela presença humana)

- **Por que alguns lugares têm mais pessoas circulando que outros?**
(uso do espaço e funções do lugar)

- **Quais tipos de espaços geográficos costumam ter “gente para todo lado”?**
(praças, ruas comerciais, centros urbanos, bairros movimentados)

- **Como a presença de muitas pessoas influencia a convivência e o movimento no bairro?**
(fluxo, circulação e interação humana)

Texto: “Quando está muito calor, algumas pessoas trazem o mar para sua casa e o dia fica mais fresco.”

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que essa frase mostra sobre o clima do lugar onde as pessoas vivem?**
(Observação do clima quente e suas influências no cotidiano.)
- **De que forma as pessoas transformam o espaço onde vivem para lidar com o calor?**
(Adaptações humanas ao ambiente: piscinas, mangueiras, baldes, banhos de mangueira, áreas de sombra.)
- **O que significa “trazer o mar para casa” e como isso revela a relação das pessoas com a paisagem e os recursos naturais?**
(Uso simbólico da água e criação de espaços de lazer.)
- **Como o calor muda a maneira como as pessoas utilizam os espaços externos e internos de suas casas?**
(Uso do quintal, calçadas, áreas abertas para refrescar.)
- **Em quais tipos de lugares essa cena é mais comum: áreas urbanas, rurais, litorâneas ou de clima muito quente? Por quê?**
(Análise de diferentes espaços geográficos e suas características.)

Texto: Ao cair da noite vejo muitas luzes e vaga-lumes que iluminam caminhos escuros.

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **Quais tipos de luzes você costuma ver no seu bairro quando anoitece?**
(Postes, casas, carros, janelas...)

- **Por que você acha que alguns lugares ficam escuros à noite e precisam de iluminação?**
(Segurança, circulação, visibilidade...)
- **No caminho da sua casa até a escola, existem lugares bem iluminados e outros mais escuros? Como isso muda a paisagem?**
- **Você já viu vaga-lumes ou outros animais noturnos na sua região? Em quais tipos de ambientes eles aparecem?**
(Áreas com plantas, terrenos, quintais...)
- **Quais elementos naturais e humanos mudam a aparência da paisagem quando chega a noite?**
(Luzes, sombras, silêncio, movimento de pessoas...)
- **Por que a iluminação é importante para as pessoas se movimentarem no bairro?**
- **Se você pudesse melhorar a iluminação da sua rua à noite, o que você mudaria?**
(Mais postes, luz mais forte, luz perto de escadões e becos...)



Figura 3

Texto: Às vezes, quando chove muito, o arco-íris visita meu barraco e colore um dia cinzento.

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **Por que o arco-íris aparece depois da chuva?**
(Relacionar com fenômenos naturais.)

- **Quais elementos da natureza você vê no texto?**
(Chuva, arco-íris, céu...)
- **Como a paisagem do lugar muda quando chove?**
(Fica cinzento, molhado, mais escuro...)
- **Como a paisagem muda quando o arco-íris aparece?**
(Fica colorida, mais bonita, alegre...)
- **Você já viu um arco-íris no seu bairro? Onde ele apareceu no céu?**
- **O que acontece no seu bairro quando chove muito?**
(Água acumulada, ruas molhadas, mudanças no movimento das pessoas.)
- **Quais coisas da natureza deixam seu dia mais bonito, mesmo depois da chuva?**

Texto: Quero descobrir onde está o final do arco-íris, não por causa do tesouro: quero decifrar um mistério que vale mais que ouro...

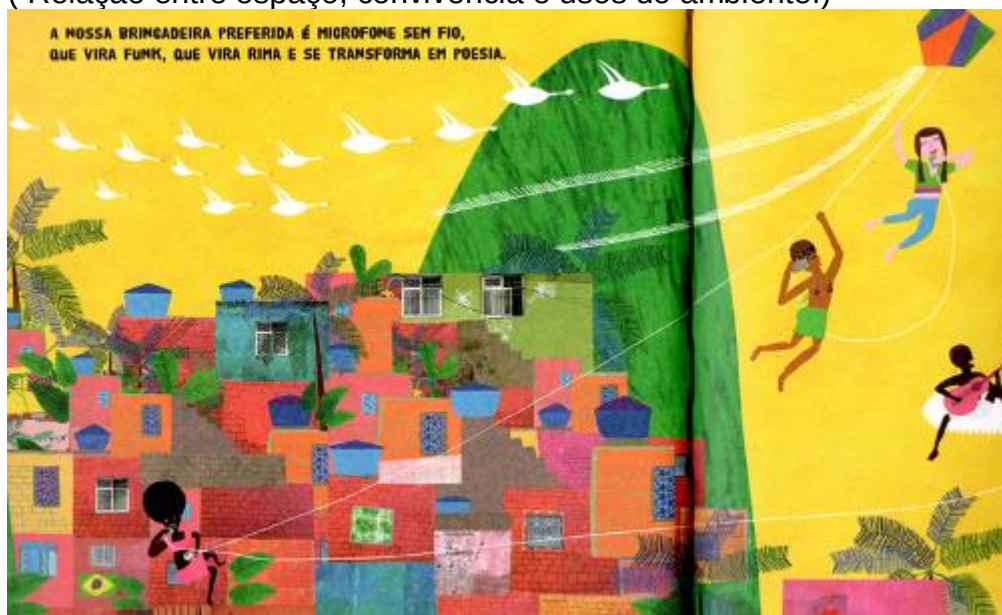
· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que é o arco-íris e em quais condições naturais ele aparece na paisagem?**
(Fenômenos naturais, influência da luz e da chuva.)
- **Por que o arco-íris faz parte da paisagem e muda conforme o lugar onde estamos?**
(Relação entre posição do observador e o fenômeno natural.)
- **O “final do arco-íris” muda conforme a pessoa se desloca. O que isso nos ensina sobre a observação da paisagem?**
(A paisagem é dinâmica e depende do ponto de vista.)
- **Você já viu um arco-íris no céu do seu bairro? Como ele transformou a paisagem naquele momento?**
(Percepção da paisagem local.)
- **Por que algumas pessoas associam o arco-íris a mistérios ou descobertas? O que isso revela sobre nossa curiosidade em relação aos fenômenos da natureza?**
(Relação humana com os fenômenos naturais e sua interpretação.)

Texto: Da minha janela converso com meus amigos – conversa que vira brincadeira.

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que essa cena mostra sobre o tipo de espaço onde o personagem vive (rua movimentada, comunidade, bairro próximo, casas próximas)?**
(Observação da organização do espaço e proximidade entre moradias.)
- **Como a forma das construções e a distância entre as casas facilitam a comunicação pela janela?**
(Relação entre arquitetura, ocupação do espaço e interação social.)
- **Que elementos da paisagem urbana ou do bairro possibilitam que as crianças conversem e brinquem mesmo estando cada uma em sua casa?**
(Espaço geográfico como lugar de convivência.)
- **Como a janela funciona como um ponto de observação e interação com o espaço ao redor?**
(A janela como parte da paisagem e recurso de contato com o ambiente.)
- **De que forma o ambiente onde você mora influencia as brincadeiras e conversas com seus amigos? É fácil ou difícil brincar onde você vive? Por quê?**
(Relação entre espaço, convivência e usos do ambiente.)



Figura

4

Texto: A nossa brincadeira é microfone sem fio, que vira funk, que vira rima e se transforma em poesia.

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que essa cena revela sobre o espaço onde as crianças vivem e brincam?**
(Uso do espaço geográfico como lugar de convivência, brincadeiras e expressão cultural.)
- **Como a cultura do bairro ou da comunidade aparece na brincadeira, especialmente por meio do funk e da rima?**
- **Por que você acha que tem tanta gente andando pelo bairro nesse horário?** (Circulação e fluxo de pessoas.)
- **O que as pessoas do bairro fazem quando saem de casa: vão para a escola, para o trabalho, para o mercado?**
(Uso do espaço e atividades humanas.)
- **A paisagem da sua rua fica diferente quando tem muita gente passando? Como fica?**
(Transformação da paisagem - como as ações humanas mudam o lugar).
- **O que existe ao redor da sua casa que faz parte da paisagem: casas, prédios, árvores, lojas?**
(Elementos da paisagem -naturais e construídos).

Texto: Gente remendando o telhado, que estava quebrado por causa da chuva.

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **Por que você acha que o telhado quebrou com a chuva?**
(Clima e fenômenos naturais - chuva e seus efeitos no espaço).
- **O que as pessoas fazem para cuidar das casas quando chove muito?**
(Adaptação ao ambiente - como as pessoas protegem suas moradias).
- **Como você acha que fica a paisagem do bairro quando muitas casas precisam de conserto?**
(Transformação da paisagem - ações humanas mudando o lugar).
- **Você já viu alguém arrumando telhado ou fazendo reparos perto da sua casa? O que isso mostra sobre o bairro?**
(Uso e manutenção do espaço.)
- **Por que é importante ter um telhado forte no lugar onde moramos?**
(Habitação e condições de moradia.)

Texto: Gente indo em busca do seu tesouro.

- Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:
- **Que lugares as pessoas percorrem quando vão “em busca de um tesouro”?**
(Rua, praça, parque, bairro, cidade, campo, praia...)
- **O que muda no caminho dependendo de onde a pessoa mora?**
(Mais casas, mais prédios, mais natureza, mais movimento...)
- **Onde você acha que ficaria o “tesouro” no lugar onde você mora?**
(Pensar em pontos de referência do bairro.)
- **Como o espaço ao nosso redor pode ajudar ou atrapalhar alguém que está em busca de algo importante?**
(Subidas, ruas esburacadas, lugares cheios, lugares vazios...)
- **Que tipos de mapa poderiam ajudar alguém a encontrar um tesouro?**
(Mapa do bairro, mapa simples desenhado, planta da escola.)
- **Você já encontrou algum “tesouro” no seu bairro? O que era especial naquele lugar?**
(Reflexão sobre valores e lugares importantes.)
- **Como você reconhece os caminhos do seu bairro?**
(Placas, esquinas, comércio, árvores, pontos de ônibus.)



Figura 5

Texto: “Da minha janela...”

- Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que você consegue ver quando olha da sua janela?**
(Casas, prédios, árvores, ruas, pessoas — elementos da paisagem.)
- **A paisagem que você vê da sua janela é mais natural (árvores, céu, plantas) ou mais urbana (casas, carros, prédios)?**
- **Como é o seu bairro quando você olha da janela? É movimentado, silencioso, cheio de casas, ou tem muito verde?**
- **O que muda na paisagem quando você olha da janela de manhã e quando olha à noite?**
(Iluminação, movimento, clima.)
- **Se você fosse desenhar a vista da sua janela, quais elementos geográficos não poderiam faltar?**
(Ruas, morros, construções, céu, vegetação.)
- **Como você acha que seria a vista da janela de alguém que mora em outro bairro ou outra cidade? Seria parecida ou diferente da sua? Por quê?**
(Comparação de paisagens.)
- **O que você gostaria que tivesse na paisagem que você vê da sua janela para deixar o lugar ainda melhor?**
(Mais árvores, parques, iluminação, espaços de brincar.)

Texto: “...Vejo minha favela”

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que você imagina que o personagem vê quando olha para a favela onde mora?**
(Casas, ruas, pessoas, comércios, escadas, morros...)
- **Como você acha que é a paisagem da favela?**
(Casas próximas umas das outras, construções no morro, vielas...)
- **Quais são os lugares importantes que podem existir em uma favela?**
(Praças, escolas, mercadinhos, igrejas, quadras...)
- **Como as pessoas se deslocam dentro da favela?**
(A pé, por escadões, ruas estreitas, motos...)
- **Por que algumas favelas ficam construídas em morros ou terrenos inclinados?**
(Explicar ocupação do espaço, falta de espaço nas áreas planas...)

- **O que você acha que existe de especial na comunidade onde o personagem mora?**
(Cultura, música, convivência, laços de amizade...)
- **Como você acha que é o dia a dia das pessoas que vivem ali?**
(Movimentação, trabalho, escola, brincadeiras...)

Texto: “Da minha janela escuto sons que me deixam muito triste. Às vezes não posso ir para escola, nem jogar bola lá fora.”

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **Que tipo de sons podem fazer parte da paisagem sonora de um bairro e influenciar a vida das pessoas?**
(Paisagem sonora e impacto no espaço geográfico.)
- **O que esses sons revelam sobre o ambiente em que o personagem vive? É um lugar tranquilo ou um lugar com conflitos ou problemas?**
(Análise do espaço urbano e suas condições sociais.)
- **De que forma o espaço ao redor pode impedir alguém de ir à escola ou brincar na rua?**
(Relação entre condições do território e mobilidade/uso do espaço.)
- **Como o ambiente do bairro influencia a rotina das crianças que moram nele?**
(Espaço vivido e desigualdades espaciais.)
- **Quais mudanças no espaço (ruas, segurança, convivência, infraestrutura) poderiam ajudar o personagem a se sentir melhor e usar o ambiente de forma segura?**
(Transformação do espaço geográfico e qualidade de vida.)



- Figura 6
Texto: Da minha janela vejo o campinho vazio, que volta a se encher de gente quando fecho os olhos.
 - Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:
- **Como é o campinho que o personagem vê da janela?**
 (Um espaço aberto, lugar de convivência, área de lazer.)
- **Quais atividades normalmente acontecem em um campinho do bairro?**
 (Jogar bola, correr, brincar.)
- **Por que você acha que o campinho está vazio naquele momento?**
 (Horário, clima, chuva, noite, escola.)
- **O que muda na paisagem quando o campinho está cheio de gente?**
 (Mais movimento, sons, cores, presença de pessoas.)
- **Existe algum espaço de lazer no seu bairro? Como ele é?**
 (Quadra, pracinha, campinho, rua segura para brincar.)
- **Por que os espaços públicos, como campinhos e praças, são importantes para a comunidade?**
 (Convivência, brincadeiras, esportes, união.)
- **O que você colocaria no campinho para deixá-lo ainda melhor para as pessoas que usam?**
 (Mais árvores, banco, traves novas, iluminação.)

Texto: Gente que sonha em fazer golaço no maracanã lotado.

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que o Maracanã representa dentro da paisagem urbana do Rio de Janeiro?**
(Importância dos equipamentos urbanos e espaços de lazer.)
- **Por que grandes estádios como o Maracanã atraem tanta gente e fazem parte da identidade de um lugar?**
(Relação entre território, cultura e espaços coletivos.)
- **Como o sonho de jogar em um estádio famoso mostra a influência do espaço geográfico na vida das pessoas?**
(O espaço como fonte de inspiração, pertencimento e projetos de vida.)
- **Quais mudanças acontecem na cidade quando o Maracanã está lotado (movimentação de pessoas, transporte, comércio)?**
(Circulação, fluxos e dinâmica urbana.)
- **Existe algum lugar no seu bairro que reúne muitas pessoas para esportes ou lazer? O que esse espaço diz sobre a vida na sua comunidade?**
(Observação do espaço local e comparação com grandes equipamentos urbanos.)

Texto: Da minha janela vejo o nascer do sol. Vejo gente para todo lado.

Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que o nascer do sol mostra sobre a natureza do lugar onde o personagem vive?** (Paisagem natural - elementos da natureza).

Texto: “...Vejo minha favela”

Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que você imagina que o personagem vê quando olha para a favela onde mora?**
(Casas, ruas, pessoas, comércios, escadas, morros...)
- **Como você acha que é a paisagem da favela?**
(Casas próximas umas das outras, construções no morro, vielas...)
- **Quais são os lugares importantes que podem existir em uma favela?**
(Praças, escolas, mercadinhos, igrejas, quadras...)

- **Como as pessoas se deslocam dentro da favela?**
(A pé, por escadões, ruas estreitas, motos...)
- **Por que algumas favelas ficam construídas em morros ou terrenos inclinados?**
(Explicar ocupação do espaço, falta de espaço nas áreas planas...)
- **O que você acha que existe de especial na comunidade onde o personagem mora?**
(Cultura, música, convivência, laços de amizade...)
- **Como você acha que é o dia a dia das pessoas que vivem ali?**
(Movimentação, trabalho, escola, brincadeiras...)



Figura 7

Texto: “E você, o que vê da sua janela? Uma casa amarela lá no alto da favela? Crianças brincando nos becos e nas vielas? E se a sua janela fosse mágica e você tivesse o poder de criar coisas novas? O que gostaria de ver através dela?”

· Perguntas e reflexões para serem feitas aos alunos:

- **O que você vê quando olha pela sua janela?**
(Casas, prédios, árvores, carros, morros...)
- **Existe alguma casa diferente ou que se destaca na paisagem, como a casa amarela do texto? Qual é?**

- No seu bairro existem becos, vielas, ruas largas ou avenidas? Como são os caminhos até a escola ou até a casa de um amigo?
- Por que você acha que algumas casas ficam no alto do morro e outras ficam na parte de baixo?
(Relevo, forma da paisagem...)
- Como é o movimento das pessoas na sua comunidade? Tem crianças brincando? Adultos trabalhando?
- Se sua janela fosse mágica, o que você colocaria na paisagem para melhorar o lugar onde vive?
(Mais árvores, parques, espaços de brincar, menos lixo...)
- O que você acha que é importante existir em um bairro para que as pessoas vivam bem?
(Escola, posto de saúde, transporte, comércio...)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da literatura infantil como recurso didático para o ensino de Geografia evidencia importantes possibilidades para a construção de uma aprendizagem significativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. A partir da análise do livro *Da minha janela*, de Otávio Júnior, foi possível elaborar uma proposta pedagógica voltada ao desenvolvimento dos conceitos de lugar, paisagem e espaço geográfico, aproximando os conteúdos escolares das experiências cotidianas dos estudantes.

A fundamentação teórica demonstrou que o ensino de Geografia deve partir das vivências dos alunos, valorizando seus lugares de convivência e estimulando a leitura crítica das paisagens e das transformações do espaço geográfico. Nesse contexto, as contribuições de Helena Copetti Callai, Lana de Souza Cavalcanti e Milton Santos reforçam a importância de práticas pedagógicas que reconheçam o estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento, em consonância com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

A proposta pedagógica elaborada evidencia que a literatura infantil pode constituir um importante instrumento para o desenvolvimento do pensamento geográfico, ao incentivar a observação, o diálogo, a interpretação e a reflexão sobre o espaço vivido. As atividades planejadas buscam promover a participação dos estudantes, articulando leitura, oralidade, escrita e representação do espaço, favorecendo a construção dos conceitos geográficos de forma contextualizada e significativa.

Embora esta pesquisa não tenha contemplado a aplicação da proposta em sala de aula, sua elaboração demonstra o potencial da literatura infantil como estratégia metodológica para o ensino de Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Nesse sentido, a proposta poderá servir como referência para professores que desejem desenvolver práticas pedagógicas que integrem diferentes linguagens ao ensino da disciplina.

Por fim, acredita-se que a utilização do livro *Da minha janela* amplia as possibilidades de aprendizagem ao aproximar os conteúdos geográficos da realidade dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da percepção crítica e do sentimento de pertencimento em relação aos espaços que vivenciam. Espera-se que esta pesquisa contribua para reflexões sobre práticas pedagógicas mais

significativas e incentive novas investigações acerca da integração entre literatura infantil e ensino de Geografia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 27 de junho.2025.

CALLAI, Helena Copetti. **A Geografia ensinada: os desafios de uma educação geográfica**. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

CALLAI, Helena Copetti. **Aprendendo a ler o mundo: a Geografia nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. Ijuí: Editora Unijuí, 2013.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2010.

FERNANDES, Maria Lidia Bueno; FÁVERO SOBRINHO, Antônio. Cotidiano, sujeitos e territórios nos anos iniciais da escolarização. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 6, n. 11, p. 132- 159, 2016.

JÚNIOR, Otávio. **Da minha janela**. Ilustrações de Vanina Starkoff. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2019.

SANTOS, Clézio dos. O desenho do lugar: uma experiência da Geografia da infância na Baixada Fluminense. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 6, n. 11, p. 185-207, 2016.